MUNICÍPIO DE LEIRIA · CÂMARA MUNICIPAL

Plano Municipal de Contingência

Condições meteorológicas adversas no concelho de Leiria

PMEPC, tempestades de 2026 e preparação para o outono–inverno 2026/2027

REUNIÃO DE CÂMARA

P Precipitação e cheias

V Vento e tempestades

EC Energia e comunicações

Referência da informação: 2 de outubro de 2026

Horizonte: out. 2026 – mar. 2027

2026: episódios sucessivos e impactos em Leiria

Janeiro e fevereiro: cronologia nacional; impactos locais documentados em 28 de janeiro.

23–27 JAN.

Ingrid e Joseph

Precipitação persistente.

27–28 JAN.

Kristin

Vento muito forte.

4–7 FEV.

Leonardo e Marta

Continuidade da chuva.

LEIRIA | 28 DE JANEIRO

Acessos

Estradas cortadas ou condicionadas.

Energia e água

Falhas de abastecimento.

Telecomunicações

Perturbações no serviço.

Implicação operacional: preparar falhas simultâneas e continuidade prolongada.

Fontes: [3] [4] [5] | Referências completas nas notas.

PMC e PMEPC: instrumentos complementares

Transição sem interromper medidas nem duplicar decisão, comando ou comunicação.

PMC

Preparação e atuação graduadas

NPA, gatilhos locais, medidas preventivas, recursos e continuidade dos serviços.

PMEPC

Enquadramento da emergência

Pressupostos próprios, decisão de ativação e organização da resposta extraordinária.

NPA 4 ≠ ativação automática do PMEPC

Critérios específicos: proposta imediata para decisão, sem esperar pelos danos.

Quatro Níveis de Prontidão e Atuação

Prevalece o nível mais elevado justificado; a aplicação pode ser territorialmente limitada.

NPA 1

Normalidade

Monitorizar, manter e inventariar.

NPA 2

Vigilância

Notificar, confirmar meios e verificar pontos críticos.

NPA 3

Prontidão e intervenção preventiva

Pré-posicionar meios e executar proteção antecipada.

NPA 4

Resposta extraordinária

Proteger, socorrer, sustentar serviços e avaliar o PMEPC.

As medidas podem ser antecipadas para terminar antes da exposição ao perigo.

Fontes: [1] | Referências completas nas notas.

Quando acionar: avisos, medições e impacto local

Aviso relevante OU limiar quantitativo: não é necessário verificar os dois.

Indicador	NPA 2	NPA 3	NPA 4
Aviso IPMA relevante	Amarelo	Laranja	Vermelho
Precipitação em 1 hora	≥ 10 mm	> 20 mm	> 40 mm
Precipitação em 6 horas	≥ 30 mm	> 40 mm	> 60 mm
Rajada máxima	≥ 70 km/h	> 90 km/h	> 130 km/h

P1h/P6h: janelas móveis. Vento: rajada, não velocidade média.

Hidrologia, estruturas vulneráveis e capacidade de resposta podem justificar NPA superior.

Fontes: [1] | Referências completas nas notas.

Quem avalia, decide e executa

Responsabilidades distintas, com articulação e registo das decisões.

Presidente da Câmara

Direção política e estratégica; decisões municipais e sobre o PMEPC.

SMPC e Coordenador Municipal

Informação, avaliação técnica, proposta de NPA e articulação.

CCOM

Coordenação institucional entre as entidades representadas.

COS e postos de comando

Comando operacional no terreno e execução pelas cadeias competentes.

CCOM coordena entidades. COS comanda a operação.

Outono–inverno 2026/2027: contexto de preparação

Perspetiva da apresentação-base, com referência a 2 de outubro de 2026.

OMM | 03.09.2026

El Niño

Persistência de El Niño prevista até fevereiro de 2027.

Não é previsão de tempestade ou cheia em Leiria.

IPMA | 17.09.2026

Sinal sazonal regional

Outubro: chuva acima do normal no Norte.
Novembro–dezembro: sinal estende-se ao Centro.

Janeiro–março: atualizar.

FATORES A ACOMPANHAR

Atlântico e bacias

NAO, jato, bloqueios e rios atmosféricos.

Chuva antecedente, níveis de água e drenagem condicionam os impactos.

O contexto climático orienta a preparação; o acionamento segue os critérios do PMC.

Fontes: [7] [8] [9] [10] | Referências completas nas notas.

Medidas essenciais nos três cenários

Preparar meios, proteger acessos e garantir continuidade dos serviços.

P | PRECIPITAÇÃO

Drenagem e acessos

Verificar pontos críticos.

Pré-posicionar bombas, proteger instalações e preparar interdições.

V | VENTO

Estruturas e circulação

Verificar árvores, coberturas e estruturas.

Preparar rotas alternativas e medidas de proteção.

EC | ENERGIA E COMUNICAÇÕES

Autonomia e alternativas

Reservar geradores, combustível e água.

Testar sob carga e assegurar comunicações redundantes.

Proteger pessoas vulneráveis e confirmar a segurança e a capacidade do acolhimento.

Fontes: [1] | Referências completas nas notas.

Comunicar também sem energia ou rede móvel

Uma mensagem operacional validada, difundida por canais complementares.

REDUNDÂNCIA

Rádio local

Capacidade de emissão em apagão, horários definidos e boletins regulares.

PROXIMIDADE

Freguesias e equipas

Pontos físicos de informação, viaturas de aviso e contacto direto.

COMPLEMENTO

Canais digitais

Redes sociais, WhatsApp, canais municipais e SMS, enquanto disponíveis.

Distinguir sempre: aviso IPMA, NPA municipal e situação de ativação do PMEPC.

Fontes: [1] | Referências completas nas notas.

Execução: o que importa confirmar

Os anexos tornam verificáveis os pontos críticos, as decisões e os recursos.

A | Pontos críticos

Hv/Ha, fontes, medidas, responsáveis e antecedência.

B | Registo de NPA

Critério, decisão, âmbito, execução e reavaliação.

C | Recursos essenciais

Meios mobilizáveis, equipas, operadores e consumíveis.

D | Estruturas críticas

Garantias mínimas de serviço, redundância e acessos.

Antecipar a preparação. Acionar com evidência. Sustentar pessoas e serviços.

Proposta complementar: atualizar mensalmente a nota climática no outono–inverno.